

Fyn 600



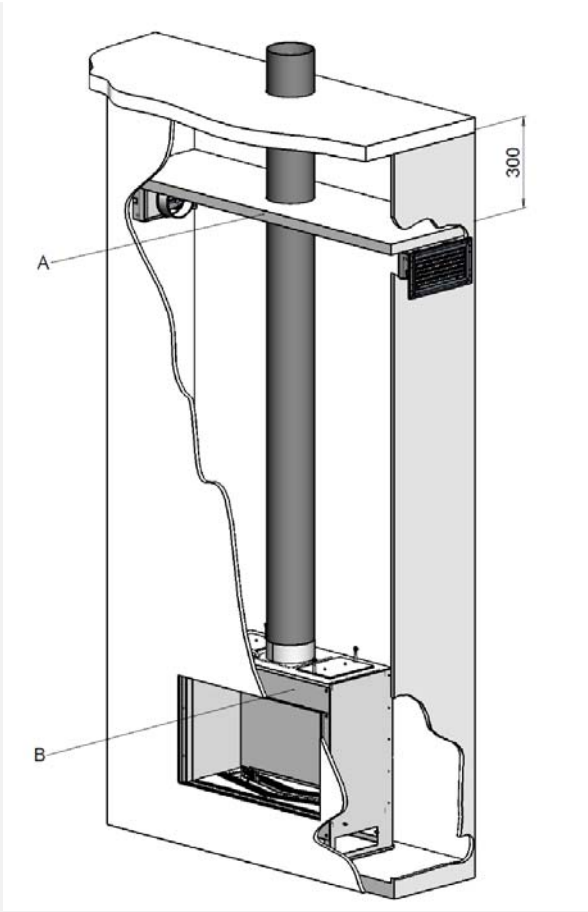
4001181-1123

PT

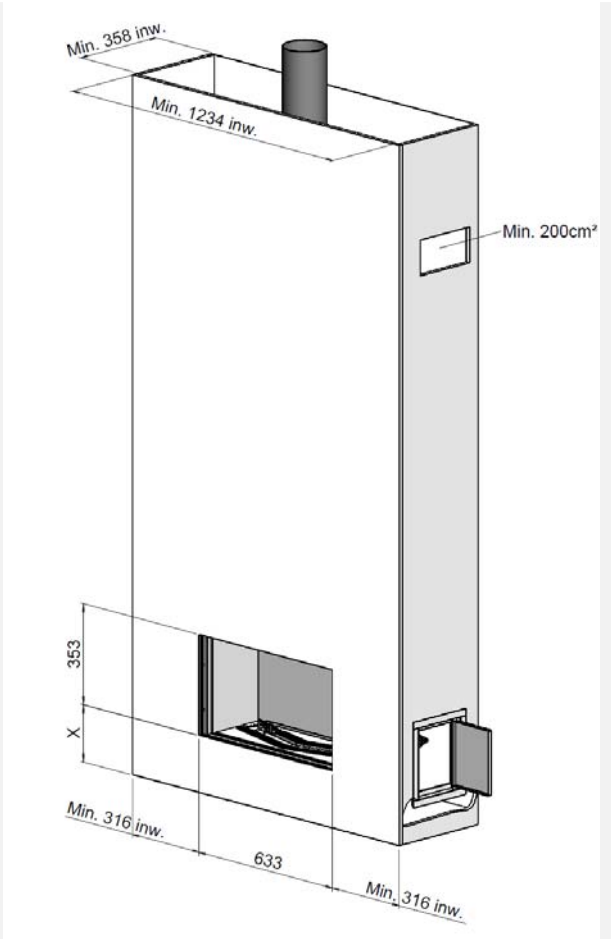
Guia de instalação

PT

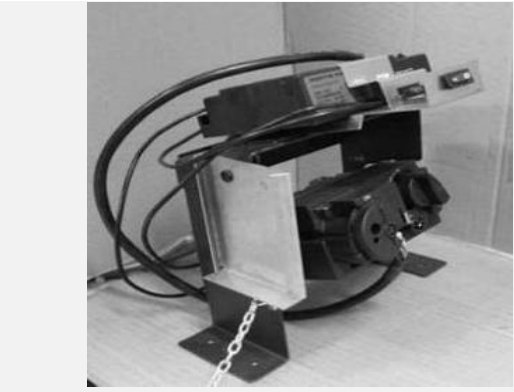
 **faber**



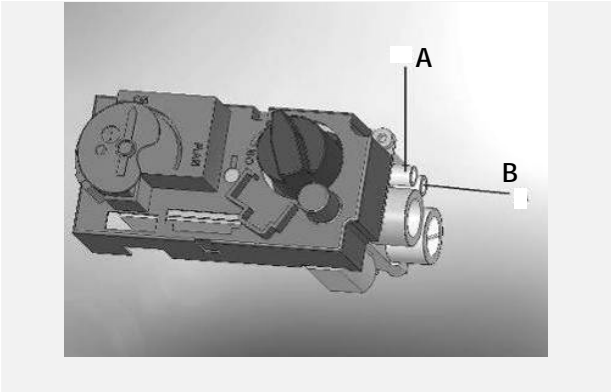
1.1



1.2

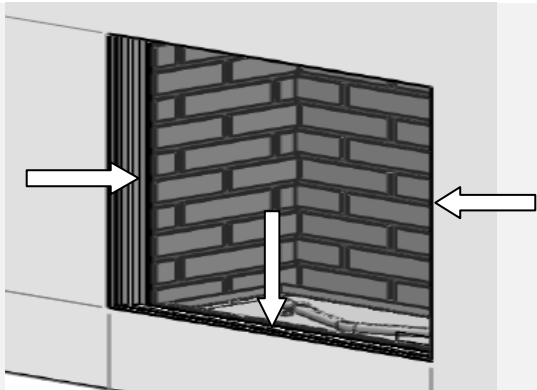


1.3

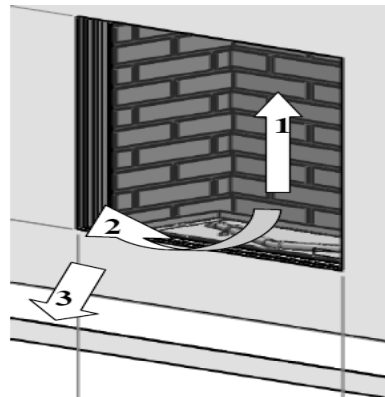


1.4

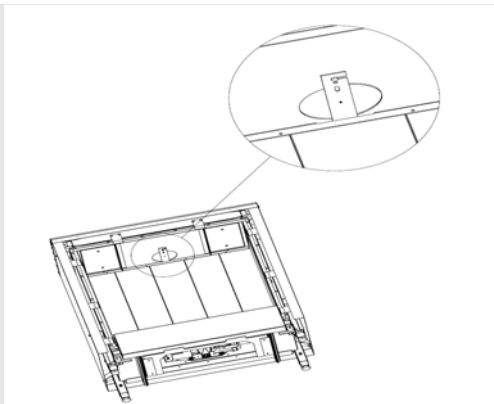




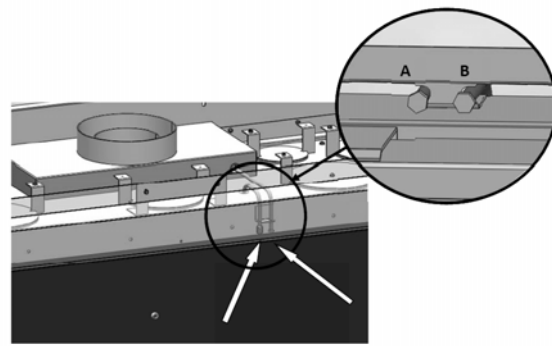
2.1



2.2



2.3



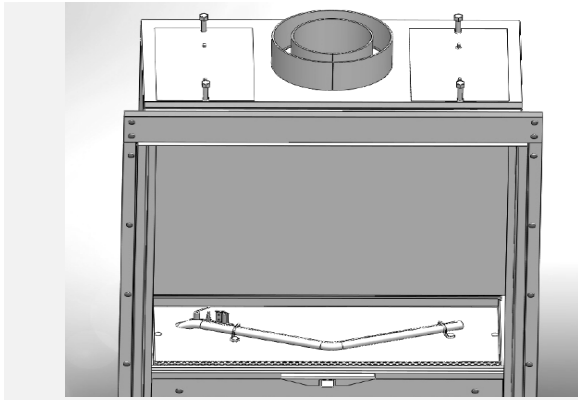
2.4



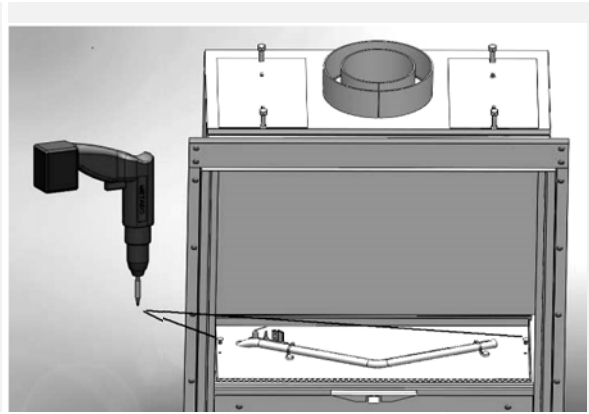
3.1



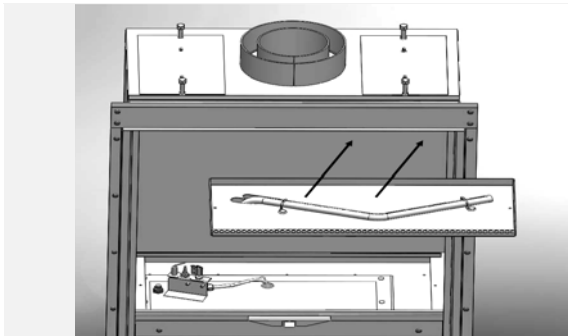
3.2



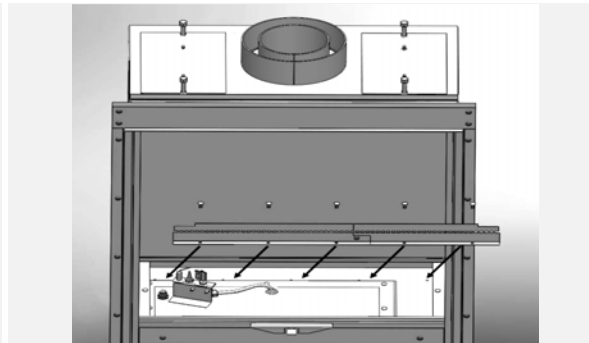
4.1



4.2



4.3



4.4

1 Introdução

O aparelho pode ser instalado apenas por pessoas qualificadas, de acordo com as instruções de segurança para utilização do gás. Recomendamos que leia este manual por completo urgentemente.

Este aparelho está em conformidade com as diretivas europeias relativamente a aparelhos a gás (Diretiva de Aparelhos a Gás) e possui a marca de certificação CE.

2 Instruções de segurança

- Este aparelho deve ser colocado, conectado e verificado anualmente de acordo com estas instruções de instalação, bem como os regulamentos nacionais e locais em vigor referentes à segurança com o gás (Instalação e Utilização).
- Verifique se os dados na placa de registo estão de acordo com o tipo local de gás e pressão domésticos.
- O instalador não tem permissão para alterar estes ajustes ou construções do aparelho!
- Não coloque pedaços de lenha falsa ou carvão em brasa no incinerador ou na câmara de combustão.
- Este aparelho foi feito para aquecer ambientes e torná-los aconchegantes. Isto quer dizer que todas as superfícies do aparelho, incluindo o vidro, podem ficar bastante quentes (com temperatura acima de 100°C). Uma exceção a isto são a parte inferior do aparelho e os controlos.
- Mantenha produtos inflamáveis a um raio de 0,5m do centro de irradiação do aparelho, e das aberturas para ventilação.
- Devido à circulação natural de ar do aparelho, a humidade e os componentes voláteis de tinta, materiais de construção, coberturas de pisos, etc., que ainda não secaram, podem ser sugados pelo sistema de convecção e depositados em superfícies frias como fuligem. É por este motivo que não se deve utilizar o aparelho logo após uma reforma.
- Quando o aparelho for ligado pela primeira vez, deixe o fogo queimar na potência máxima por várias horas para que a camada de laqueado tenha uma oportunidade de secar, e os possíveis vapores liberados podem ser removidos com segurança através da ventilação. Recomendamos que fique

fora do cómodo o máximo que puder durante este processo!

- Observe que:
 - toda a embalagem deve ser removida.
 - crianças e animais não devem estar presentes no cómodo.

3 Requerimentos de instalação

3.1 O fogo

- Mantenha uma distância mínima de 50mm da parte de trás do fogo .
- O aparelho deve ser instalado num espaço ligado a uma chaminé que já existe ou que está para ser construída.

3.2 Ligação com chaminé falsa

- A ligação com chaminé falsa deve ser feita de materiais não combustíveis.
- Mantenha o espaço acima do aparelho sempre ventilado através das grades ou de uma alternativa comparável cujo fornecimento de ar seja de, no mínimo, 200 cm².
- Para o acabamento, utilize estuque especial (com resistência mínima de 100°C) ou papel de parede de fibra de vidro para evitar descoloração, rachaduras, etc. Tempo de secagem recomendado: para o gesso, no mínimo 24 horas por mm de camadas aplicadas.
- A ligação com chaminé falsa e sua construção não podem apoiar-se no aparelho.

3.3 Requerimentos para o sistema de tubulação e saídas

- Deve-se sempre utilizar os materiais recomendados pela Faber International Ltda. A Faber International Ltda. pode garantir um funcionamento correto do aparelho somente se estes materiais forem utilizados.
- O lado de fora do material da tubulação concêntrica pode atingir uma temperatura de aproximadamente 150°C. Se a tubulação passar por paredes ou tetos combustíveis, certifique-se de que esteja adequadamente isolada e protegida, observando as distâncias recomendadas.
- Certifique-se de que a tubulação seja

afixada a cada dois metros quando for longa, de forma que o peso da tubulação não descansa no aparelho.

- Não deve iniciar a utilização com um tubo concêntrico cortado e conectado diretamente no aparelho.

3.4 Terminais

As saídas da tubulação podem terminar numa parede externa ou no telhado. Verifique se a saída desejada está de acordo com os requerimentos locais referentes a bons sistemas de funcionamento e ventilação.

Para um funcionamento correto, o terminal deve estar a pelo menos 0,5m de distância de:

- Cantos da construção.
- Beiradas e áreas descobertas do telhado.
- Beirais (exceto os cavaletes do telhado).

3.5 Chaminé existente

Também é possível conectar o aparelho a uma chaminé existente. A chaminé funciona como fornecedora de ar, e um tubo de aço inoxidável flexível passando por toda a chaminé remove o gás de combustão. O tubo de aço inoxidável flexível de Ø 100 mm deve possuir a certificação CE para temperaturas acima de 600°C.

A chaminé deve estar em conformidade com os seguintes requerimentos:

- O diâmetro do sistema de tubulação de ser de, no mínimo, 150x150 mm.
- Não deve haver mais de um aparelho conectado ao mesmo tubo.
- A chaminé deve estar em boas condições
 - Sem vazamentos e
 - Deve ser limpo e adequadamente.

Para mais informações sobre conexões com sistemas de tubulação existentes, veja a secção "Conexões" deste manual.

4 Preparação e Instruções de instalação

4.1 Conexão do gás

A conexão do gás deve estar em conformidade com padrões locais válidos.

Recomendamos que a tubulação do medidor até o aparelho deve ser de tamanho adequado, com uma tampa de isolamento de gás que deve estar sempre acessível, próxima ao aparelho. Posicione a conexão do gás de

forma que possa ser acedida facilmente e que, antes de efetuar reparos, o incinerador possa ser desconectado em qualquer momento.

4.2 Conexão elétrica

Se estiver a utilizar um adaptador para fornecimento de energia, deve ser instalada uma fonte de alimentação de 230VAC - 50Hz perto da lareira.

4.3 Preparação do aparelho

- Remova a embalagem do aparelho. Certifique-se de que os tubos de gás debaixo do aparelho não estejam danificados.
- Ache um espaço vazio para posicionar a armação e o vidro.
- Remova a armação (se necessário) e o vidro e retire as peças embrulhadas separadamente de dentro do aparelho.
- Prepare a conexão do gás com a válvula de controlo do gás.

4.4 Posicionamento do aparelho

Leve os requerimentos de instalação em conta. (ver capítulo 3).

- Coloque o aparelho na posição correta e, se necessário,
- Não há a possibilidade de se ajustar a altura do fogo.

4.5 Construção da ligação com chaminé falsa

Antes de construir a chaminé falsa, recomendamos que faça um teste de funcionamento com o aparelho como descrito no capítulo 7, "Verificação da instalação".

4.6 Ligação com chaminé falsa

- Construa a ligação com chaminé falsa com materiais não combustíveis em conjunto com estruturas de metal ou de tijolos / concreto aerificado.
- Leve em conta as grades (ver figs. 1.1 e 1.2). Coloque um escudo de proteção feito de materiais não inflamáveis sobre as grades (ver fig. 1.1 A).
- Utilize sempre um lintel se a ligação com a chaminé for feita de tijolos. Estes não devem ser colocados diretamente sobre o aparelho.
- Construa a ligação com a chaminé na armação embutida (ver fig. 1.1 B). Mantenha uma margem mínima de 3 mm entre a ligação com a chaminé e

o aparelho conectado com a expansão do aparelho.

- A profundidade do recesso na ligação com a chaminé não influencia a remoção do vidro.

4.7 Montagem dos materiais da saída de emissão de fumaça

- No caso de um terminal na parede ou no teto, o orifício deve ser pelo menos 5mm mais espesso que a tubulação.
- As partes horizontais devem ser instaladas a uma inclinação (de 3 graus) acima do aparelho.
- Construa o sistema a partir do aparelho. Se isto não for possível, utilize um tubo ajustável.
- Para encaixar o sistema, deve ser utilizado um tubo cortado de ½ metro. Certifique-se de que o tubo interno seja sempre 2cm mais longo que o tubo externo. Os terminais na parede e no teto também são encurtados. Estas partes devem ser afixadas com um parafuso macho.
- Não isole o material da tubulação embutida, mais deixe que seja ventilado (aproximadamente 100 km²).

5 Remoção do vidro

- Remova as tiras de cobertura A na lateral (ver fig. 2.1)
- Remova as tiras de cobertura B na parte inferior. (ver fig. 2.2)
- Coloque os discos de sucção no vidro
- Remova o cordão de lacre da fenda. (ver fig. 2.3)
- Remova as faixas do entalhe nas laterais (veja a fig. 2.4).
- Deslize o vidro para cima de forma que seja libertado da fenda. Então, mova gradualmente o vidro para fora e para baixo. (ver fig. 2.5)

Para substituir o vidro, repita o processo em ordem reversa.

Retire todas as impressões digitais do vidro, do contrário ficarão queimadas nele quando o aparelho for utilizado.

6 Posicionamento do material decorativo

Não se deve adicionar mais materiais ou materiais diferentes à câmara de combustão.

Mantenha o incinerador sempre longe do material decorativo!

Não jogue todo o material decorativo sobre o incinerador de uma vez, pois seu pó muito fino pode bloquear os orifícios do incinerador.

6.1 Lenhas falsas

- Espalhe o material de preferência com as mãos sobre os tubos de incineração. A superfície das pedras pode ficar levemente elevada relativamente à chapa do incinerador, mas deve ser plana em todo o seu comprimento.
- Posicione as lenhas falsas de acordo com as instruções (ver fig. 3.1 ou o cartão de instruções).
- A utilização de serragem na câmara de combustão é opcional. Cuidado para que a serragem não cubra o incinerador, pois isto teria um efeito negativo na imagem do fogo.
- Ligue o incinerador principal de acordo com as instruções do manual. Verifique se a distribuição de chamas está correta.
- Coloque o vidro e observe a imagem das chamas no aparelho.

6.2 Pedras

- Coloque as pedras por cima e por baixo do incinerador. Espalhe-as igualmente em duas camadas. A superfície das pedras pode ficar levemente elevada relativamente aos tubos de incineração (ver fig. 3.2).
- Coloque o vidro e observe a imagem das chamas no aparelho.

7 Verificar instalação

7.1 Verificar a ignição do incinerador principal

Ligue o incinerador principal de acordo com as instruções no manual.

- Verifique se a luz indicadora está corretamente posicionada sobre o incinerador principal, e se não está coberta pela serragem, por lenhas falsas ou por pedras.
- Verifique a ignição do incinerador principal nas potências máxima e mínima (a ignição deve acontecer rápida e facilmente).

7.2 Verificar se há vazamento de gás

Verifique se há vazamentos de gás em todas as conexões e articulações com um detector de vazamentos ou spray.

7.3 Verificar a pressão e a pré-pressão do incinerador

Medição da pressão de entrada:

- Desligue a tampa de controlo do gás.
- Gire a válvula de medição de pressão (ver figura 1.4 A) algumas vezes e conecte uma mangueira de medição de pressão à válvula.
- Realize esta medição quando o aparelho estiver ligado em potência máxima e quando a luz indicadora estiver acesa.
- Se a pressão de entrada for grande demais, o aparelho não deve ser conectado.

Medição da pressão do incinerador:

Realize esta medição somente se a pressão de entrada estiver correta.

- Gire a válvula de medição de pressão (ver figura 1.4 B) algumas vezes e conecte uma mangueira de medição de pressão à válvula.
- A pressão deve corresponder ao valor indicado nas informações técnicas deste manual (capítulo 13). No caso de desvios, entre em contacto com o fabricante.
- **Feche as válvulas de medição de pressão e verifique se há vazamentos.**

7.4 Verificar imagem das chamas

Deixe que o aparelho queime por aproximadamente 20 minutos na potência máxima e verifique os seguintes critérios na imagem das chamas:

1. A distribuição das chamas
2. As cores das chamas

Se um ou ambos os critérios forem inaceitáveis, verifique:

- A posição das lenhas falsas e/ou a quantidade de pedras ou serragem no incinerador.
- Se há vazamento nas conexões da tubulação (no caso de chamas azuis).
- Se o restringente de tubulação correto foi montado.
- Se as saídas:
 - dos terminais na parede estão instaladas corretamente.
 - dos terminais no teto estão posicionadas e afixadas corretamente.
- Se o sistema de tubulação foi calculado corretamente.

Com o equipamento de medição de CO/CO₂, o utilizador pode medir a qualidade dos gases da tubulação e do ar fresco.

Há dois pontos de medição entre o vidro e a armação embutida.

Um para medir a entrada de ar e outro para medir os gases da tubulação. (fig.)
A razão entre os níveis de CO₂ e CO não deve exceder a 1:100.

Exemplo:

Se o CO₂ for 4,1 %, o CO máx. é de 410ppm

Se a razão exceder a 1:100 ou se os gases da tubulação forem medidos no ar fresco, verifique também os pontos acima.

8 Instruções ao cliente

- Recomendamos que o aparelho seja verificado anualmente por um técnico competente para garantir uma utilização segura e uma vida útil longa do produto.
- Aconselhamos e instruimos o cliente acerca da manutenção e limpeza do vidro. Enfatizamos o risco de queimadura de impressões digitais.
- Instruímos o cliente acerca da operação do aparelho e do controlo remoto, incluindo a troca das pilhas e o ajuste do receptor para a primeira utilização.
- Cedemos ao cliente:
 - Manual de instalação
 - Manual de instruções
 - Cartão de instruções para lenha falsa
 - Levantadores de sucção

9 Manutenção anual

9.1 Limpeza e cuidados:

- Verifique e, se necessário, limpe:
 - A luz indicadora
 - O incinerador
 - A câmara de combustão
 - O vidro
 - As lenhas para que não rachem
 - As saídas

9.2 Troque:

- Se necessário, as pedras ou a serragem.

9.3 Limpeza do vidro

A maior parte dos depósitos pode ser removida com um pano seco. Utilize um agente de limpeza de cerâmica para limpar o vidro.

Observação: evite deixar impressões digitais no vidro, pois serão permanentemente queimadas no vidro quando o aparelho for utilizado!

Realize a verificação de acordo com as instruções no capítulo 7, "Verificação da instalação".

10 Conversão para um tipo diferente de gás (por exemplo, gás propano)

Este procedimento pode ser feito somente através da instalação correta do incinerador. Para tanto, contacte o seu revendedor. Não se esqueça de mencionar o tipo e o número de série do aparelho ao fazer o pedido.

11 Cálculo do sistema de tubulação

As possibilidades de comprimento dos tubos e os restringentes possíveis foram organizados numa tabela (ver capítulo 12). Esta tabela serve para comprimentos horizontais e verticais.

- Para definir o comprimento vertical, todos os comprimentos da tubulação na direção vertical devem ser somados.
 - Os terminais no teto sempre contam como 1 metro.

- Para definir o comprimento horizontal, todos os comprimentos da tubulação na direção horizontal devem ser somados.
 - Toda curva de 90° na parte horizontal conta como 2 metros.
 - Toda curva de 45° na parte horizontal conta como 1 metro.
 - Curvas da vertical para a horizontal ou vice-versa não são levadas em conta no cálculo.
 - Os terminais na parede sempre contam como 1 metro.

Se houver trânsito abaixo de 45°, os comprimentos verticais e horizontais reais deverão ser calculados.

11.1 Pontos de interesse particular:

- Nunca se deve começar com um tubo cortado a sair do aparelho.

11.2 Exemplos de cálculos

Exemplo de cálculo 1

Os comprimentos horizontais

C+E = 1 + 1 2 m

D = 1 x 2 m 2 m

Total 4 m

Os comprimentos verticais

A 1 m

G 1 m

Total 2 m

Exemplo de cálculo 2

Os comprimentos horizontais

J + L = 0,5 + 0,5 1 m

K + M = 2 + 2 m 4 m

N 1 m

Total 6 m

Os comprimentos verticais

H 1 m

Total 1m

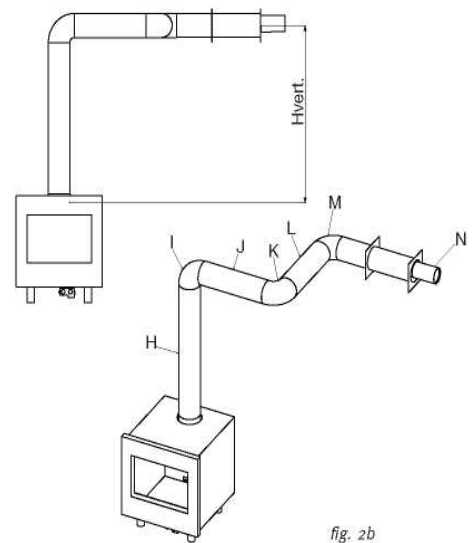
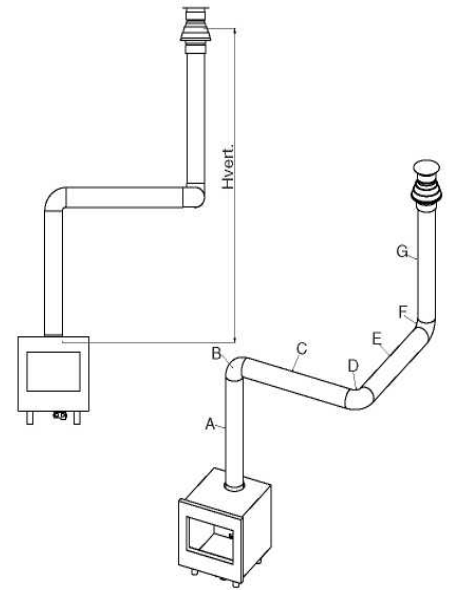


fig. 2b

12 Tabela e placa de restrição de ar
 Encontre os comprimentos verticais e horizontais corretos na tabela.
 Caso o resultado seja um "x", ou se os valores estiverem fora da tabela, a combinação não é permitida. O valor encontrado indica a espessura do restringente a ser colocado ("0" significa que não se deve colocar um restringente).

Normalmente, há um restringente de 30mm pré-instalado. (fig 2.3)

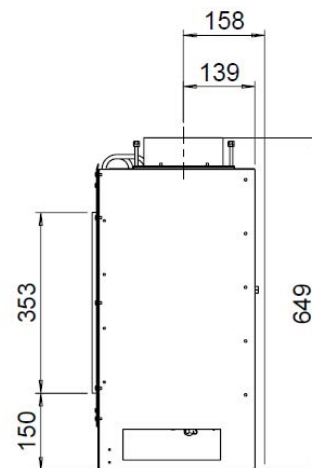
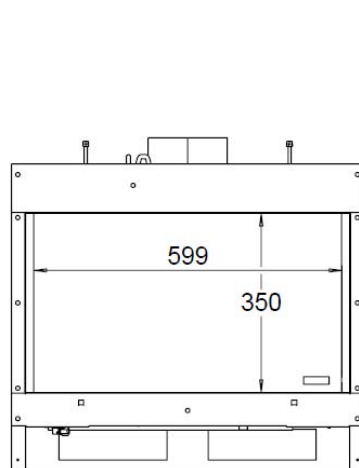
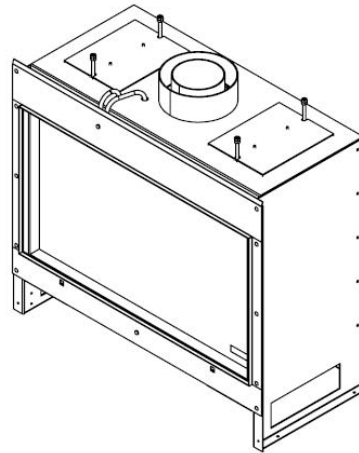
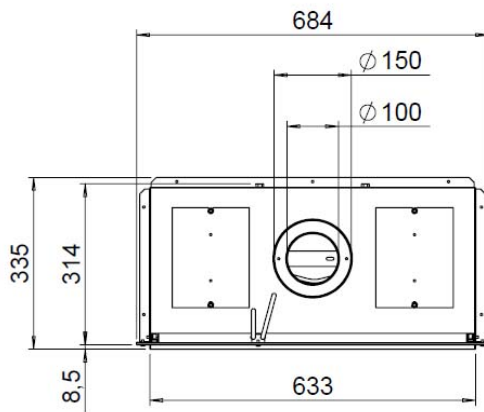
* Quando somente um comprimento vertical é utilizado na tubulação, deve-se instalar o restringente adicional de ar sob o aparelho (ver figs. 4.1 até 4.4).

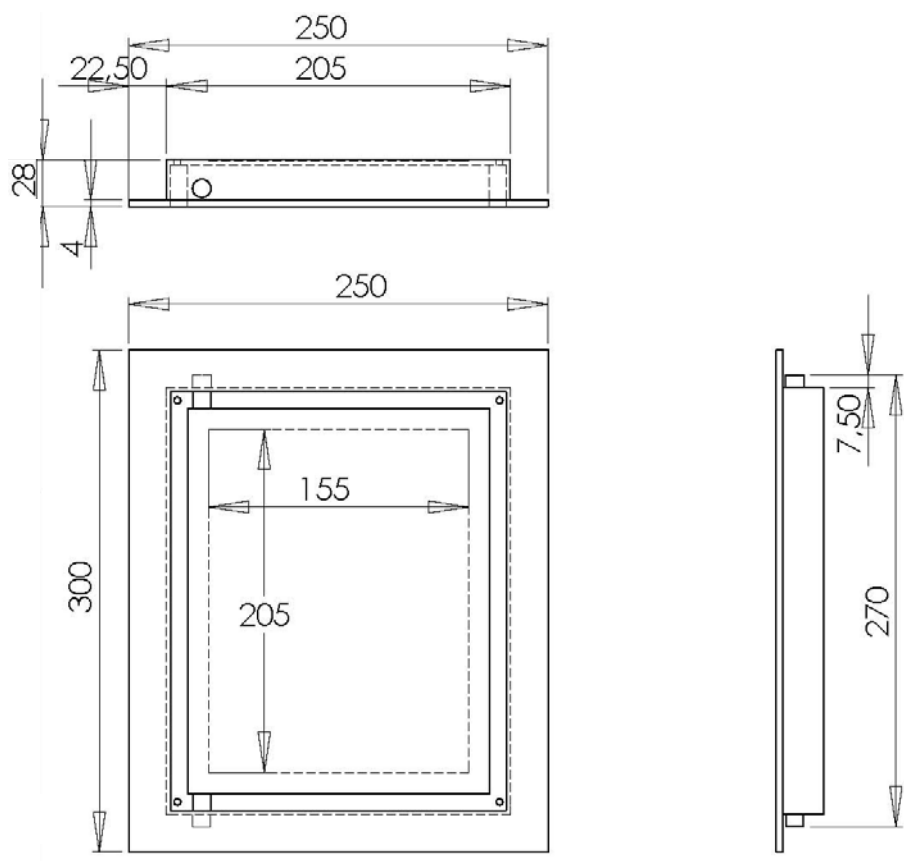
		Horizontal						
		0	1	2	3	4	5	6
Vertical	0	x	x	x	x	x	x	x
	0.5	x	30	x	x	x	x	x
	1	30*	30	30	0	0	0	x
	1.5	30*	30	30	30	0	0	0
	2	30*	40	30	30	30	0	0
	3	40*	50	40	30	30	30	0
	4	50*	50	50	40	30	30	30
	5	50*	60	50	50	40	30	30
	6	60*	60	60	50	50	40	30
	7	60*	60	60	60	50	50	x
	8	60*	65	60	60	60	x	x
	9	65*	65	65	60	x	x	x
	10	65*	65	65	x	x	x	x
11	65*	65	x	x	x	x	x	
12	65*	x	x	x	x	x	x	

13 Dados técnicos

Gascat.		II2H3+	II2H3+	II2H3+
Toesteltype		C11/ C31	C11 /C31	C11 /C31
Gás de referência		G20	G30	G31
Entrada líquida	kW	5.2	4.9	4.9
Classe de eficiência		2	2	2
Classe NOx		5	5	5
Pressão de entrada	mbar	20	30	37
Taxa de gás a 15°C e 1013mbar	l/h	549	148	172
Taxa de gás a 15°C e 1013mbar	gr/h		370	320
Pressão no incinerador na potência máxima	mbar	8.4	21	25.5
Injetor do incinerador principal	mm	2,10	1,2	1,2
Redução da restrição na entrada	mm	1.30	0.85	0.85
Montagem do piloto		OP- NG9030	OPLPG9222	OPLPG9222
Código		-	-	-
Diâmetro de entrada / saída	mm	150-100	150-100	150-100
Válvula de controlo do gás		GV60	GV60	GV60
Conexão do gás		3/8"	3/8"	3/8"
Conexão elétrica	V	220	220	220
Receptor de pilhas	V	4x AA (1.5V)	4x AA (1,5V)	4x AA (1,5V)
Emissor de pilhas	V	9	9	9

14 Dimensões









www.faber.nl - info@faber.nl
Saturnus 8 NL - 8448 CC Heerenveen
Postbus 219 NL - 8440 AE Heerenveen
T. +31(0)513 656500
F. +31(0)513 656501